

## NA ATIVIDADE DE CONTAR HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS PEQUENAS

Acadêmica Simone Land  
Orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciene Simões  
Instituto de Letras  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### Objetivo

Responder a seguinte pergunta de pesquisa: como os modos de dizer a história relacionam-se com o engajamento das crianças à atividade? Visto que o conceito de letramento é definido em função de práticas sociais (BARTON, 2007; HEATH, 2009; SOARES, 1998), o engajamento dos participantes é constitutivo de um evento de letramento. Assim, justifica-se a análise do mesmo.

### Metodologia

Trata-se de uma pesquisa-ação, relacionada com a ação de extensão *contação de histórias no beco dos coqueiros*. Para analisar a atividade de contar histórias para crianças pequenas como evento de letramento, fizemos uma análise qualitativa dos dados:

- Análise do registro da atividade em blog particular do grupo
- Visionamento do vídeo pelo grupo e discussão a respeito;
- Transcrição do vídeo;
- Recorte de cenas relevantes;
- Análise das cenas à luz dos conceitos: letramento (BARTON, 2007; HEATH, 2009; SOARES, 1998), performance (ZUMTHOR, 2000), leitura (CHARTIER, 1998) e dizer (BAJARD, 2001);

### Análise da transcrição

Ao analisarmos os dados transcritos, identificamos, como formas de participação que pertencem ao conjunto nomeado *ordem bonita* pelo grupo de contadores, distintos modos de dizer que configuram essa ordem. Classificamos esses modos de dizer da seguinte forma:

#### - dizer sobre o evento:

##### Combinação:

[00:04] Co – preparados pra história?  
[00:05] coro – Sim!

##### Demanda

[00:53] Cr – A gente vamo pintar isso?  
[00:55] Co – Depois sim, depois que vocês escutarem a minha história vocês vão pintar esses camelos

#### - dizer a história;

#### - dizer a história colaborativamente:

##### Resposta a convite

[01:23] Co – Vamos contar os camelos (em direção às crianças) ?  
[01:25] coro – Sim!  
[01:25] Co e coro – 1,2,3,4,5,6,7

##### Emergente

[03:12] Co – 1,2,3,4,5,6,7 (crianças contam junto). Tá faltando um camelo de novo!  
[03:21] Cr – Tá ali! (aponta o dedo em direção ao camelo)

#### - dizer sobre elementos da história relacionados a outros conhecimentos;

#### - dizer sobre a história:

##### Apreciação e entendimento

[06:06] Co – Vocês gostaram da história?  
[06:08] Coro – É! Sim!  
[06:10] Co – Vocês entenderam qual era o problema do Abu Ali?  
[06:12] coro – Sim.  
[06:15] Cr – É que... daí ele tava na história sentado em cima do camelo  
[06:21] Co – E ele esquecia de contar o camelo que ele tava em cima, né? (menino acena com a cabeça que sim)... Não é muito esperto o Abu Ali, né?  
[06:30] Cr – Não...  
[06:31] Cr – Faz de novo!

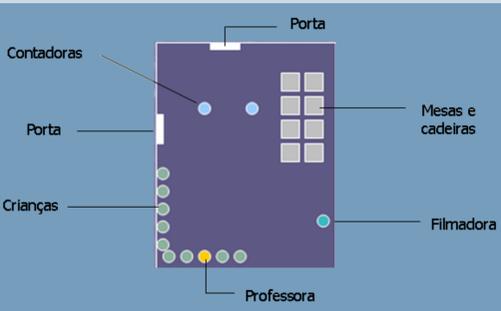
\*Utilizamos os códigos: Co para contador, Cr para criança e Coro para a fala de várias crianças ao mesmo tempo

### Conclusões

(1) Elementos de performance, como gestos e tom de voz (ZUMTHOR, 2000), têm efeito na atenção despendida pelas crianças; (2) há modos de dizer que propiciam a construção conjunta dos sentidos do texto (TERZY, 2002) e assim, promovem engajamento das crianças à atividade; (3) destaca-se uma estratégia de se configurar dizeres, a qual chamamos de roteirização, em que há um espaço previsto para os envolvidos entrarem em cena por meio de distintos modos de dizer, o que, ao nosso ver, configura uma ordem bonita.

### BIBLIOGRAFIA

- BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação do texto escrito*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
BARTON, David. *Literacy – an introduction to the ecology of written language*. USA: Blackwell Publishing, 2007.  
CHARTIER, Roger. *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.  
DEMO, Pedro. *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos*. Campinas, Papirus, 2001.  
HEATH, Shirley Brice. *What No Bedtime Story Means: Narrative Skills at Home and School*. In: “Linguistic Anthropology: A Reader. DURANTE, Alessandro (org). United States: Blackwell Publishing, 2009  
MACHADO, Regina. *Acordais: aspectos teórico-poéticos da arte de contar histórias*. São Paulo: DCL, 2004.  
MICHAEL, Sarah. *Narrative presentations: na oral preparation for literacy with first graders*. In: “The Social Construction of Literacy”. COOK-GUMPERZ, Jenny (org). Great Britan: Cambridge University Press, 1986  
SOARES, Magda. *Letramento, um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998  
TERZY, Sylvia Bueno. *A Construção da Leitura*. Campinas-SP, Pontes: 3ª ed. 2002.  
ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. Tradução Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.



### Análise das imagens

Por meio da análise das imagens, foram identificados índices da cena além da performance (encenação) que podem ter levado à avaliação de ter havido uma ordem bonita:

#### 1) Direcionamento do olhar



#### 2) Atividade segue sem metalinguagem apesar da saída da professora



#### 3) Participação colaborativa das crianças durante a história



### BIBLIOGRAFIA

- BAJARD, Elie. *Ler e dizer: compreensão e comunicação do texto escrito*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
BARTON, David. *Literacy – an introduction to the ecology of written language*. USA: Blackwell Publishing, 2007.  
CHARTIER, Roger. *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.  
DEMO, Pedro. *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos*. Campinas, Papirus, 2001.  
HEATH, Shirley Brice. *What No Bedtime Story Means: Narrative Skills at Home and School*. In: “Linguistic Anthropology: A Reader. DURANTE, Alessandro (org). United States: Blackwell Publishing, 2009  
MACHADO, Regina. *Acordais: aspectos teórico-poéticos da arte de contar histórias*. São Paulo: DCL, 2004.  
MICHAEL, Sarah. *Narrative presentations: na oral preparation for literacy with first graders*. In: “The Social Construction of Literacy”. COOK-GUMPERZ, Jenny (org). Great Britan: Cambridge University Press, 1986  
SOARES, Magda. *Letramento, um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998  
TERZY, Sylvia Bueno. *A Construção da Leitura*. Campinas-SP, Pontes: 3ª ed. 2002.  
ZUMTHOR, Paul. *Performance, recepção, leitura*. Tradução Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.